

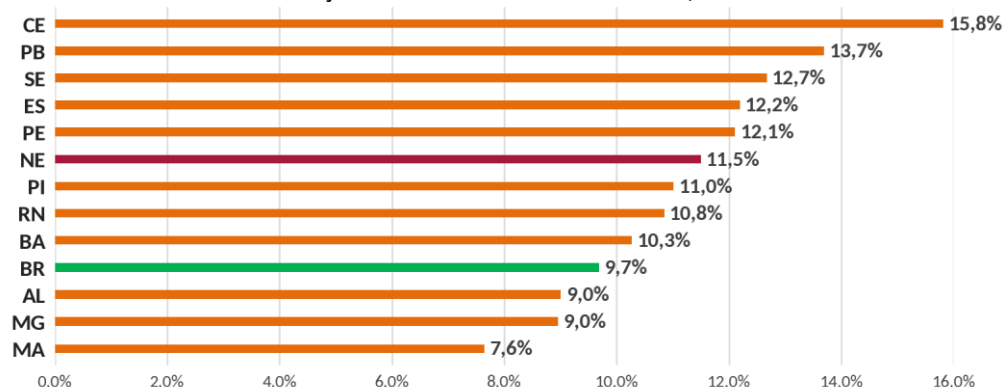
Nordeste consolida liderança no crescimento do crédito entre as regiões do país

Allisson David de Oliveira Martins

- O crédito na região Nordeste segue em trajetória de expansão, conforme indicam os dados mais recentes divulgados pelo Banco Central, referente ao mês de junho de 2026. Nos doze meses encerrados em junho, a carteira de crédito do Nordeste avançou 11,5%, ritmo superior ao registrado pelo Brasil (+9,7%), embora abaixo do ritmo de maio (+11,9%). Desde 2021 a Região Nordeste vem apresentando performance da carteira de crédito superior à média nacional.
- O Nordeste manteve a primeira posição entre as Regiões que apresentam maior crescimento do crédito, ampliando a distância em relação à Região Norte (+10,6%). As demais regiões — Sudeste (+9,5%), Sul (+9,2%) e Centro-Oeste (+6,7%) — permaneceram abaixo da média nacional. O desempenho do Nordeste no mercado de crédito continua reforçando o papel estratégico da região no crescimento econômico do país.
- Sob a ótica estadual, o principal destaque foi Ceará, que ampliou a liderança entre os estados nordestinos ao registrar alta de 15,8% no saldo das operações de crédito nos últimos doze meses encerrados em junho de 2026, seguido por Paraíba e Sergipe, que apresentaram crescimento de 13,7% e 12,7%, respectivamente.
- O avanço do crédito foi generalizado em todos os estados da área de atuação do Banco do Nordeste, sendo que 8 dos 11 estados registraram crescimento superior à média nacional (+9,7%). Apenas Alagoas e Minas Gerais — este parcialmente atendido pelo Banco do Nordeste —, ambos com crescimento de 9,0%, e Maranhão, com 7,6%, registraram avanço inferior à média do país.
- Na análise por tipo de tomador, o crédito no Nordeste apresentou ritmo equilibrado entre os segmentos, uma vez que tanto as pessoas físicas quanto as pessoas jurídicas avançaram 11,5% nos doze meses encerrados em junho.
- A carteira de crédito total do Nordeste, no final de junho de 2026, alcançou o montante de R\$ 1,05 trilhão de reais, com crescimento de 4,2% no acumulado do primeiro semestre, ante 3,0% no Brasil. Em termos de volume, Bahia, Ceará e Pernambuco concentraram 59,4% da carteira regional, com saldos de R\$ 287,8 bilhões, R\$ 169,6 bilhões e R\$ 167,3 bilhões, respectivamente — em linha com o peso econômico de cada estado.
- Nos três estados que lideram o ranking regional, o avanço do crédito seguiu impulsionado pelo segmento de pessoas jurídicas, que ganhou força ante maio. Sergipe registrou alta de +23,6% na carteira PJ nos doze meses encerrados em junho de 2026 — o maior crescimento entre todos os segmentos na área de atuação do BNB —, seguido pelo Ceará (+20,9%) e pela Paraíba (+18,0%). No Ceará, o segmento de pessoas físicas também avançou de forma relevante (+13,4%), contribuindo para a liderança do estado.

Comentário: O crescimento do crédito no Nordeste segue sustentado por fatores estruturais, como o aumento da renda das famílias e o mercado de trabalho aquecido. Apesar do ciclo gradual de redução da Selic iniciado em março, a política monetária permanece contracionista e a inflação segue próxima ao teto da meta, o que deve continuar limitando a expansão do crédito no segundo semestre de 2026. Projeta-se moderação gradual no avanço do crédito regional, ainda acima da média nacional, com os efeitos da flexibilização monetária mais visíveis apenas em 2027.

Gráfico 1 – Saldo de crédito do Sistema Financeiro Nacional e Estadual - Área de Atuação do BNB – Crescimento % em Relação aos Últimos 12 Meses - Junho/2026



Fonte: Banco Central (2026). Elaboração: BNB/Etene (2026)

Tabela 1 – Saldo de crédito do Sistema Financeiro Nacional e Regiões – Crescimento % em Relação ao Ano Anterior - 2020 a 2026*

	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026*
Brasil	15,7%	16,5%	14,6%	8,2%	11,4%	10,4%	9,7%
Centro-Oeste	17,3%	17,4%	17,8%	12,4%	11,6%	7,8%	6,7%
Nordeste	12,1%	18,6%	18,2%	9,0%	13,6%	12,7%	11,5%
Norte	17,9%	27,1%	22,8%	14,1%	16,3%	12,1%	10,6%
Sudeste	15,6%	14,9%	10,8%	5,7%	10,8%	9,8%	9,5%
Sul	19,1%	15,6%	16,0%	7,7%	13,0%	9,8%	9,2%

Fonte: Banco Central (2026). Elaboração: Etene (2026)

* 2026 refere-se ao acumulado dos últimos doze meses, finalizados em junho de 2026

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Gerente: Allisson David de Oliveira Martins. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Lilliane Cordeiro Barroso. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biagio de Oliveira Mendes Junior, Laura Lúcia Ramos Freire, e Wellington Santos Damasceno. Estagiário: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte